

## Risco e Retorno: Uma Introdução

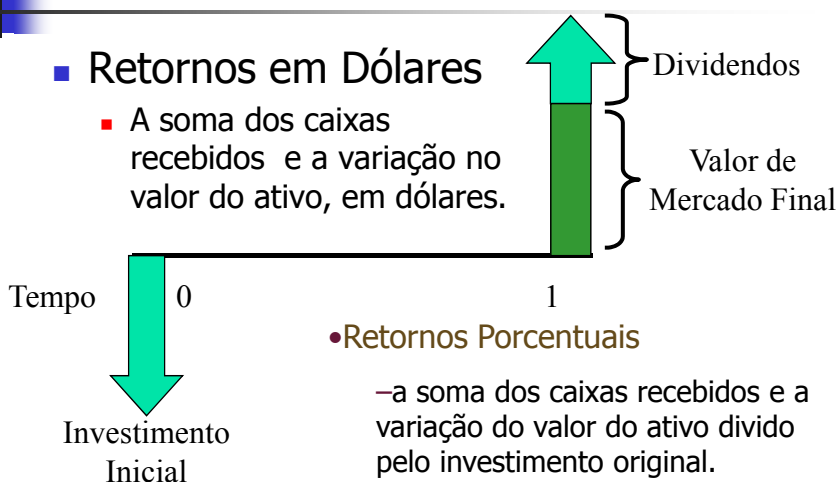
- Agora nós estudaremos os determinantes do custo de capital.
- Para isso precisamos então saber o que determina a taxa de retorno dos ativos.
- Mas, em particular, isto depende do RISCO de um ativo.
- Logo vamos estudar riscos associados aos ativos

0

## Retornos

### ■ Retornos em Dólares

- A soma dos caixas recebidos e a variação no valor do ativo, em dólares.



1



## Exercícios

Mr.X comprou uma ação por R\$ 15,60. Passada uma hora vendeu-a por 15,80. Qual o retorno porcentual obtido nessa hora sem considerar os dividendos. DIRETO na HP-12C...Ficando BOM nisso.

Suponha que um ano atrás Mr X. comprou 100 ações da Companhia Inventada, SA por R\$ 25. O dividendo pago por ação foi de 20 centavos. Suponha que acaba de vender a sua ação por R\$ 30 (ex-dividendo). Qual foi o seu retorno? Qual o ganho de capital?

2



## Retornos

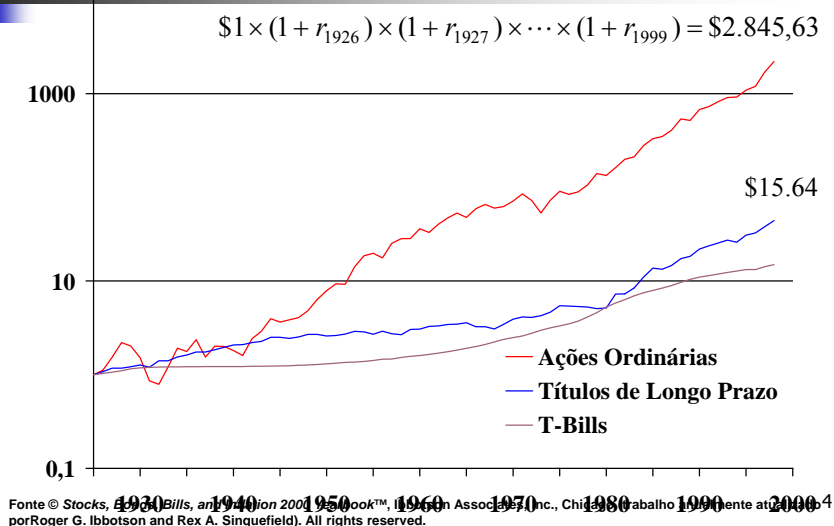
Retorno em Dólares= Dividendos + Variação no Valor de Mercado

$$\text{retorno porcentual} = \frac{\text{retorno em dólares}}{\text{valor de mercado inicial}}$$

$$= \frac{\text{dividendo} + \text{variação no valor de mercado}}{\text{valor de mercado inicial}}$$

$$= \text{rendimento dos dividendos} + \text{rendimento do ganho de capital}$$

## Se você tivesse investido \$1 em 1926, agora você teria quanto?



## Estatísticas do Retorno

- A história dos retornos do mercado de capitais pode ser resumida descrevendo o

- retorno médio

$$\bar{R} = \frac{(R_1 + \dots + R_T)}{T}$$

- O desvio padrão dos retornos

$$SD = \sqrt{VAR} = \sqrt{\frac{(R_1 - \bar{R})^2 + (R_2 - \bar{R})^2 + \dots + (R_T - \bar{R})^2}{T - 1}}$$



## Conceito de Média

---

- Dado um conjunto de dados coletados, a média é definida como uma medida de tendência central e é a mais comumente usada.
- Seu valor é calculado como a soma de todos os pontos dados dividida pelo número de pontos dados incluídos.

6



## Conceito de Desvio Padrão

---

- O **desvio padrão** é um índice de variabilidade usado para caracterizar a dispersão entre os dados numa população dada ou uma amostra.
- Ele mede a dispersão ao redor da média.
- A propriedade do desvio padrão é tal que quando os dados subjacentes estão *normalmente distribuídos*, aproximadamente 68% de todos eles caem dentro de **um** desvio padrão em cada lado da média, e aproximadamente 95% de todos os valores caem dentro de **dois** desvios padrões de cada lado da média.
- Isto tem aplicação em muitos campos, particularmente quando se tenta decidir se um valor observado não é usual de ser significativamente diferente da média.

## Média e Desvio Padrão na HP-12C

- Na HP12C, os dados estatísticos são *armazenados* como um conjunto de somatórios resultantes dos dados coletados originalmente.
- O conjunto dos dados coletados originalmente *deve ser digitado antes* de se usar quaisquer características estatísticas disponíveis na HP12C, porque todos os valores produzidos por estas ferramentas estatísticas dependem deles.
- A organização da memória da HP12C permite o estudo dos dados estatísticos organizados como amostras de uma ou duas variáveis

## O que a HP-12C calcula?

- Como um procedimento geral, os dados são sempre coletados como um par de números, ou valores  $(x,y)$ , por exemplo, *quantidade* e *preço* de várias mercadorias.
- HP-12C calcula as seguintes somas:

- $\sum x_n$        $\sum y_n$        $\sum (x_n)^2$

- $\sum (y_n)^2$        $\sum (x_n \times y_n)$

## Introduzindo os dados

- Para o caso de um par de dados:
- digita-se o dado  $y$  **ENTER**, o dado  $x$  e, depois, pressione a tecla  $\Sigma+$
- A HP-12C calcula automaticamente as estatísticas e armazena nos registradores R1 a R6, como mostra a Tabela:

Registrador	Estatística
R1 e visor	N
R2	$\Sigma x$
R3	$\Sigma x^2$
R4	$\Sigma y$
R5	$\Sigma y^2$
R6	$\Sigma xy$

10

## Exemplo

- Os 10 últimos preços de venda da ação XYZ foram: \$19,80; \$18,50; \$20,52; \$22,53; \$20,67; \$20,18; \$20,00; \$18,90; \$19,21; \$20,04. Qual foi a média destes preços de venda e qual é o desvio padrão desta amostra? Um preço de venda de \$24,00 será considerado não usual no mercado desta ação?
  - certifique-se de apagar as memórias somatório/estatística antes de iniciar o problema. Para isto, **f**  $\Sigma$ , antes de tudo
- |         |           |       |           |                                                                                                |
|---------|-----------|-------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ■ 19,80 | $\Sigma+$ | 18,50 | $\Sigma+$ | A cada valor digitado, seguido de um $\Sigma+$ , o visor mostra o N, número de dados entrados. |
| ■ 20,52 | $\Sigma+$ | 22,53 | $\Sigma+$ |                                                                                                |
| ■ 20,67 | $\Sigma+$ | 20,18 | $\Sigma+$ |                                                                                                |
| ■ 20,00 | $\Sigma+$ | 18,90 | $\Sigma+$ |                                                                                                |
| ■ 19,21 | $\Sigma+$ | 20,04 | $\Sigma+$ |                                                                                                |

11

## Exemplo - Continuação

- Para calcular a média aperte:
- $\text{g } \bar{x}$  ..... 20,04
- Para calcular o desvio padrão aperte:
- $\text{g } s$  ..... 1,12
- Baseado nestes números, aproximadamente 68% dos preços estão no intervalo de  $\$20,04 \pm \$1,12$ . Ou seja entre **\$18,92** e **\$21,16**.
- Aproximadamente 95% dos preços estão no intervalo  $\$20,04 \pm 2 \times (\$1,12)$ . A seqüência de teclas seguinte dá o limite inferior:
- $\text{g } \bar{x}$  **ENTER**  $\text{g } s$  **2**  $\times$   $\bar{x}$  **R↓** **-**
- 17,80 Analise passo a passo a pilha operacional.

12

## Análise da Pilha Operacional do Exercício

$\text{g } \bar{x}$  **ENTER**  $\text{g } s$  **2**  $\times$   $\bar{x}$  **R↓** **-**

<b>T</b>	0,00	0,00		$\bar{x}$	$\bar{x}$	$\bar{x}$	0,00	
<b>Z</b>	0,00	94,00	$\bar{x}$	0,00	$\bar{x}$	$\bar{x}$	$\bar{x}$	
<b>Y</b>	94,00	$\bar{x}$	0,00	s	0,00	2s	$\bar{x}$	$\bar{x}$
<b>X</b>	$\bar{x}$	$\bar{x}$	s	2	2s	0,00	2s	Resulta- do

13

## E o limite superior?

- O visor mostra o limite **inferior**.
- Para calcular o limite **superior**, se nenhuma operação foi realizada após as teclas acima, pressione:
  - **x <> y g LSTx +**
  - **22,27**
- O visor mostra o limite **superior**.
- Logo, 95% dos preços estarão entre 17,80 e 22,27
- Resposta: \$24,00 é um preço não usual para a ação XYZ baseado nos seus últimos 10 preços de venda.

14

## Retornos Históricos, 1926-1999

Séries	Retorno Anual Médio	Desvio Padrão	Distribuição
Ações de Grandes Empresas	13.0%	20.3%	
Ações de Pequenas Empresas	17.7	33.9	
Títulos Empresariais de Longo Prazo	6.1	8.7	
Títulos do Governo de Longo Prazo	5.6	9.2	
U.S. Treasury Bills	3.8	3.2	
Inflação	3.2	4.5	

- 90%      0%      + 90%

Fonte: © *Stocks, Bonds, Bills, and Inflation 2000 Yearbook*™, Ibbotson Associates, Inc., Chicago (trabalho anualmente atualizado por Roger G. Ibbotson and Rex A. Sinquefeld). All rights reserved.

15

## Retorno Médio de Ações e Retornos Livres de Risco

- O *Prêmio de Risco* é o retorno adicional (além da taxa livre de risco) resultante da tolerância ao risco.
- Uma das observações mais significativas dos dados do mercado de ações é este excesso a longo prazo no retorno da ação em relação do retorno livre de risco.
  - Ver o próximo slide

16

## Retornos Médios e Prêmio de Risco

- A média do **excesso** de retorno das ações ordinárias das pequenas empresas no período de 1926 até 1999 foi de  $13,9\% = 17,7\% - 3,8\%$
- A média do excesso de retorno dos títulos de longo prazo das empresas para o período de 1926 até 1999 foi de  $2,3\% = 6,1\% - 3,8\%$
- A média do excesso de retorno das ações ordinárias das grandes empresas para o período de 1926 até 1999 foi  $9,2\% = 13,0\% - 3,8\%$

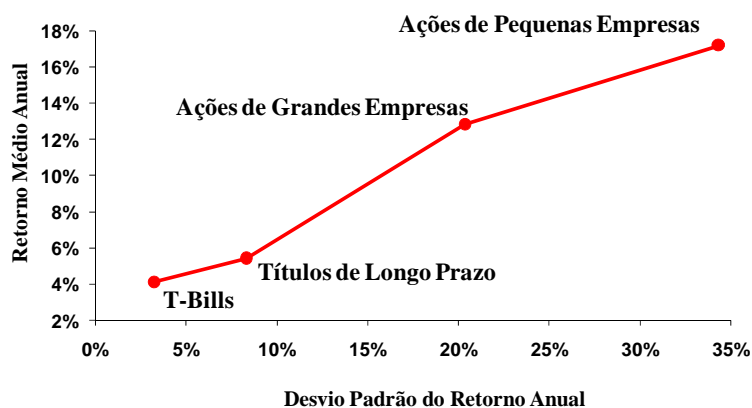
17

## Prêmio de Risco

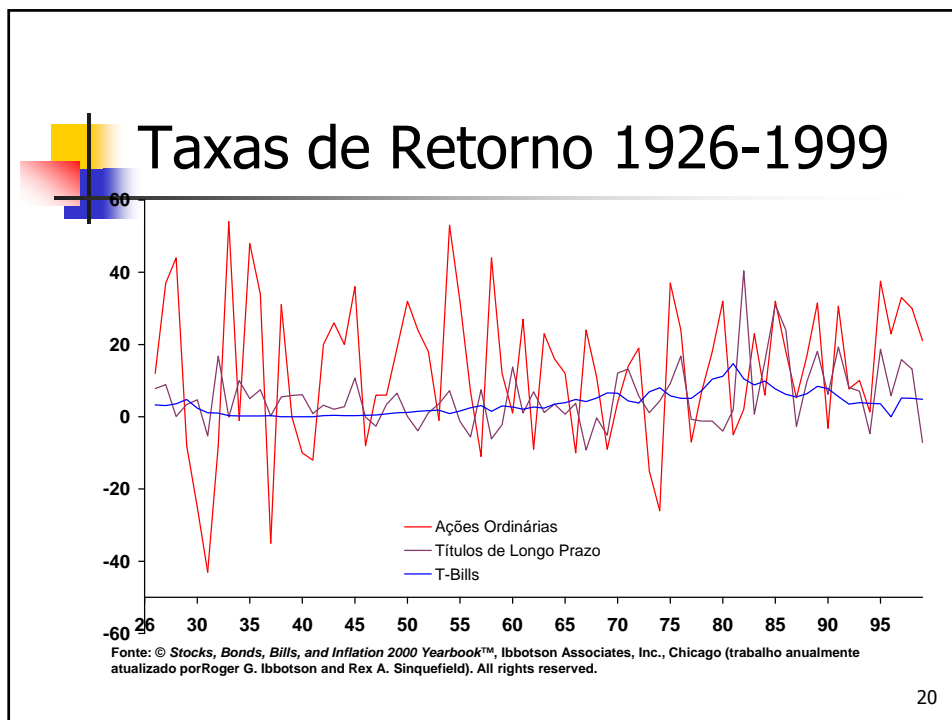
- Suponha que o *The Wall Street Journal* anunciou que a taxa atual para os Treasury bills no ano é de 5%.
- Qual é o retorno esperado sobre o mercado das ações de pequenas empresas?
- Lembre-se que a média do excesso de retorno das ações ordinárias das pequenas empresas para o período de 1926 até 1999 foi de 13,9%
- Dada uma taxa livre de risco de 5%, temos um retorno esperado sobre o mercado das ações de pequenas empresas de  $18,9\% = 13,9\% + 5\%$

18

## O Tradeoff Risco-Retorno



19



20

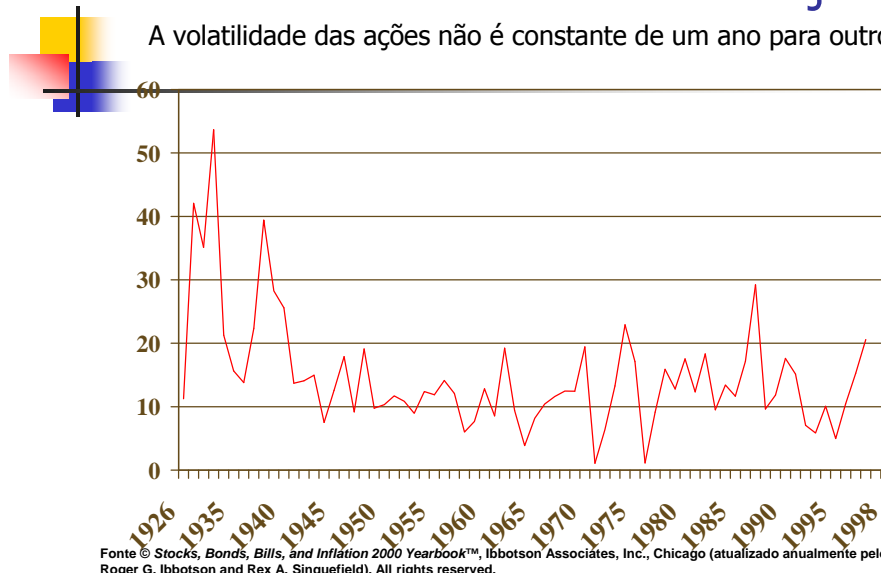
## Prêmios de Risco

- Taxa de retorno sobre T-bills é essencialmente livre de risco.
- Investir em ações é arriscado.
- Para os investidores tolerarem este risco, eles precisam ser compensados – eles exigem um prêmio de risco.
- A diferença entre o retorno sobre os T-bills e ações é o prêmio de risco por se investir em ações.
- Um velho ditado da Wall Street é “Você pode ou dormir bem ou comer bem.”

21

## Volatilidade do Mercado de Ações

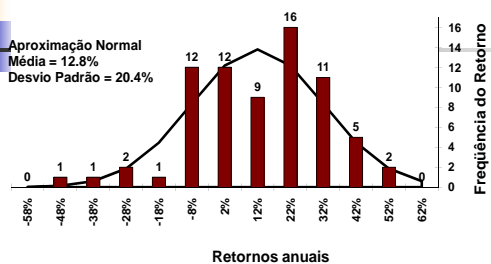
A volatilidade das ações não é constante de um ano para outro.



22

## Distribuição Normal

Frequência dos Retornos da S&P 500



Fonte © *Stocks, Bonds, Bills, and Inflation 2000 Yearbook™*, Ibbotson Associates, Inc., Chicago (trabalho anualmente atualizado por Roger G. Ibbotson and Rex A. Sinquefeld). All rights reserved.

23



## Estatística do Risco

---

- Não existe uma definição universalmente aceita para o risco.
- As medidas do risco que discutimos são a variância e o desvio padrão.
  - O desvio padrão é a medida estatística padrão do espalhamento de uma amostra, e ela será a medida que usaremos na maioria das vezes.
- **QUESTÃO:** O retorno esperado das ações deveria ser uma função da variância ou do desvio padrão das ações?

24



## Desvio Padrão como uma Medida do Risco

---

O desvio padrão é freqüentemente usado pelos investidores para medirem o risco de uma ação ou um portfólio de ações. A idéia básica é que o desvio padrão é uma medida da volatilidade: quanto mais os retornos da ação variarem do valor do retorno médio daquela ação, mais volátil é a ação.

25

## Exemplo de Desvio Padrão como uma Medida do Risco

Considere os portfólios seguintes e seus respectivos retornos (em porcentagem) durante os últimos seis meses.

A			B		
Valor Inicial	Retorno(%)	Valor Final	Valor Inicial	Retorno(%)	Valor Final
1.000	0,75	1.008	1.000	1,50	1.015
1.008	1,00	1.018	1.015	5,00	1.066
1.018	3,00	1.048	1.066	12,00	1.194
1.048	-1,50	1.032	1.194	-9,00	1.086
1.032	0,50	1.038	1.086	-4,00	1.043
1.038	2,00	1.058	1.043	1,50	1.058

Ambos os portfólios terminam o período aumentando em valor de \$1.000 para \$1.058. Entretanto, eles diferem claramente na volatilidade. Os retornos mensais do Portfólio A variam de -1,5% a 3,0% enquanto os do Portfólio B variam de -9,0% a 12,0%.

O desvio padrão dos retornos é uma medida melhor da volatilidade daquele intervalo porque ele leva em conta todos os valores. Assim o desvio padrão dos seis retornos para o Portfólio A é 1,52; para o Portfólio B é 7,24

26

## Desvio Padrão é importante?

Um importante atributo do desvio padrão como uma medida de espalhamento é que se a média e o desvio padrão de uma distribuição normal são conhecidos, é possível calcular o percentil associado com qualquer resultado dado. Numa distribuição normal, cerca de 68% dos resultados estão dentro de um desvio padrão da média e cerca de 95% dos resultados estão dentro de dois desvios padrões da média.

O desvio padrão tem sido comprovado uma medida extremamente útil do espalhamento em parte porque ele é matematicamente tratável. Muitas fórmulas de estatística inferencial usam o desvio padrão.

27

## Média e Desvio Padrão de Duas Variáveis

- Um recenseador de terrenos quer calcular a relação entre a área construída e a área do terreno de oito casas localizadas na sua vizinhança. Inicialmente ele precisa saber a média e o desvio padrão para ambos parâmetros. Suas medidas permitiram-lhe construir o seguinte quadro:
- | Área do Terreno (m <sup>2</sup> ) | Área Construída (m <sup>2</sup> ) | Área do Terreno (m <sup>2</sup> ) | Área Construída(m <sup>2</sup> ) |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| 12000                             | 3120                              | 9000                              | 2080                             |
| 10000                             | 2560                              | 10000                             | 2700                             |
| 11000                             | 2920                              | 13000                             | 3280                             |
| 14000                             | 3300                              | 12000                             | 3080                             |
- Certifique-se em apagar as memórias estatísticas/somatório antes de iniciar o problema.  $\text{f} \Sigma$
  - 3120 ENTER 12000  $\Sigma^+$
  - 2560 ENTER 10000  $\Sigma^+$  Para calcular a média da de terreno:  $\bar{g}_X$ . Área de terreno média: 11.375 m<sup>2</sup>
  - 2920 ENTER 11000  $\Sigma^+$
  - 3300 ENTER 14000  $\Sigma^+$  Agora pressionando **x<>y** temos área média de construção: 2.880 m<sup>2</sup>.
  - 2080 ENTER 9000  $\Sigma^+$
  - 2700 ENTER 10000  $\Sigma^+$  Para calcular o desvio padrão:  $g_s$  ...desvio
  - 3280 ENTER 13000  $\Sigma^+$  padrão para a área de terreno: 1.685,02 m<sup>2</sup>.
  - 3080 ENTER 12000  $\Sigma^+$  Pressionando **x<>y** temos o desvio padrão para a área construída: 415,83 m<sup>2</sup>.

28

## Exercício

Uma pesquisa feita com sete vendedores de sua empresa revelou os dados da tabela dada a seguir. Quantas horas um vendedor trabalha, em média, por semana? Quanto ele vende, em média, por mês? Qual o desvio padrão das vendas e das horas trabalhadas por semana?

Vendedor	Horas por Semana	Vendas por Mês
1	32	R\$ 1.700.000,00
2	40	R\$ 2.500.000,00
3	45	R\$ 2.600.000,00
4	40	R\$ 2.000.000,00
5	38	R\$ 2.100.000,00
6	50	R\$ 2.800.000,00
7	35	R\$ 1.500.000,00

Resposta: Média das vendas é R\$ 2.171.428,57.

Média das horas de trabalho por semana é 40 h.

Desvio padrão das vendas: R\$ 482.059,08

Desvio padrão das horas trabalhadas: 6,03 h.

29

## Média Ponderada

- Numa **média simples**, os valores individuais são adicionados e divididos pelo número de valores envolvidos. Com efeito, cada peso do valor ou contribuição à média é  $1/n$ , onde  $n$  é o número de valores na amostra.
  - Comparativamente, uma **média ponderada** é uma média calculada dando diferentes pesos a alguns dos valores individuais.
- Exemplos:**
- uma média simples dos três números 5, 10 e 15 aplica-se um peso igual a  $(1/3)$  para cada valor e a uma média simples dos três números 5, 10 e 15 aplica-se um peso igual a  $(1/3)$  para cada valor e a média resultante é 10.
  - Uma média ponderada ou média poderá aplicar um peso de 50% a 5 e 25% para cada um dos 10 e 15, resultando numa média ponderada de 8,75.
  - Existem muitas situações onde um cálculo de média ponderada economiza uma grande porção de tempo do que usar uma abordagem de média simples.

30

## Média Ponderada - Fórmula

Dado um conjunto de dados coletados onde valores repetidos  $v_n$  ocorrem  $k_n$  vezes (peso), a média ponderada é calculada como:

$$\bar{x}_w = \frac{\sum (k_n \cdot v_n)}{\sum k_n}$$

Na HP-12C a média ponderada é calculada com o uso das teclas  $\bar{g}$   $\bar{x}_w$  e os conteúdos de dois somatórios são usados.

$$\bar{x}_w = \frac{\sum w x}{\sum w}$$

31

Note que a tecla  $R\downarrow$  é pressionada porque o valor que aparece no visor após  $g$  ser pressionados é a média dos pesos e não será de nenhuma utilidade neste exemplo.

## Média Ponderada - Exemplo

Um grande *shopping center* quer saber a média ponderada dos preços de venda de 2.000 unidades de um produto que tem o seu preço final ajustado de acordo com os primeiros dez dias de vendas. Calcule o preço médio e a média ponderada dos preços de vendas deste produto.

Preço por unidade	# de unidades vendidas	Preço por unidade	# de unidades vendidas
R\$ 24,20	354	R\$ 24,14	288
R\$ 24,10	258	R\$ 24,06	240
R\$ 24,00	209	R\$23,95	186
R\$ 23,90	133	R\$ 23,84	121
R\$ 23,82	110	R\$ 23,75	101

Certifique-se em apagar as memórias estatísticas/somatório antes de iniciar o problema.

$f$   $\Sigma$

Médias regulares e médias ponderadas podem ser calculadas dos mesmos dados acumulados na HP12C, desde que a ordem dos valores seja entrada corretamente: valor **ENTER** peso.

Para calcular a média ponderada dos preços de venda:  $g$   $X$ . 24,03

Para calcular o preço médio:

$g$   $X$   $R\downarrow$  23,98

24.20 ENTER 354  $\Sigma+$  24.14 ENTER 288  
 $\Sigma+$  24.10 ENTER 258  $\Sigma+$  24.06 ENTER  
 240  $\Sigma+$  24.00 ENTER 209  $\Sigma+$  23.95  
 ENTER 186  $\Sigma+$  23.90 ENTER 133  $\Sigma+$   
 23.84 ENTER 121  $\Sigma+$  23.82 ENTER 110  
 $\Sigma+$  23.75 ENTER 101  $\Sigma+$  32

## Capital Asset Pricing Model - CAPM

- Agora estudaremos que mantendo múltiplas ações pode diversificar uma carteira (portfólio).
- Isto significa que temos de pensar mais sobre o *trade-off* risco e retorno: Alguns, mas não todos, riscos podem ser eliminados
- Somente o risco restante deverá afetar os retornos
- O *Capital Asset Pricing Model* nos diz como isto funciona



## Tradeoff Risco-Retorno

Questão: Usamos o desvio padrão como uma medida do risco de ações. Os retornos esperados de uma ação deverão ser uma função do seu desvio padrão?

34



## Tradeoff Risco-Retorno

Questão: Usamos o desvio padrão como uma medida do risco de ações. Os retornos esperados de uma ação deverão ser uma função do seu desvio padrão?

Não, porque existem 8.000-10.000 ações, e podemos *reduzir o risco* mantendo um portfólio *diversificado*.

35

## Retorno Esperado, Variância, e Covariância

Considere o seguinte mundo de dois ativos arriscados. Existe uma chance de  $1/3$  de cada estado da economia e os únicos ativos são um fundo de ações e um fundo de títulos.

36

## Retorno Esperado, Variância e Covariância

37

## Retorno Esperado, Variância e Covariância

Cenário	Fundo de Ações		Fundo de Títulos	
	Taxa de Retorno	Desvio Quadrado	Taxa de Retorno	Desvio Quadrado
<i>Recessão</i>	-7%	3,24%	17%	1,00%
<i>Normal</i>	12%	0,01%	7%	0,00%
<i>Explosão</i>	28%	2,89%	-3%	1,00%
<b>Retorno esperado</b>	<b>11,00%</b>		7,00%	
<b>Variância</b>	0,0205		0,0067	
<b>Desvio Padrão</b>	14,3%		8,2%	

$$E(r_S) = \frac{1}{3} \times (-7\%) + \frac{1}{3} \times (12\%) + \frac{1}{3} \times (28\%)$$

$$E(r_S) = 11\%$$

38

## Retorno Esperado, Variância e Covariância

- E na HP-12C, como fazemos?
- f  $\Sigma$  limpamos os registros estatísticos
- 7 CHS  $\Sigma+$  12  $\Sigma+$  28  $\Sigma+$
- g  $\bar{x}$  .... 11

39

## Retorno Esperado, Variância e Covariância

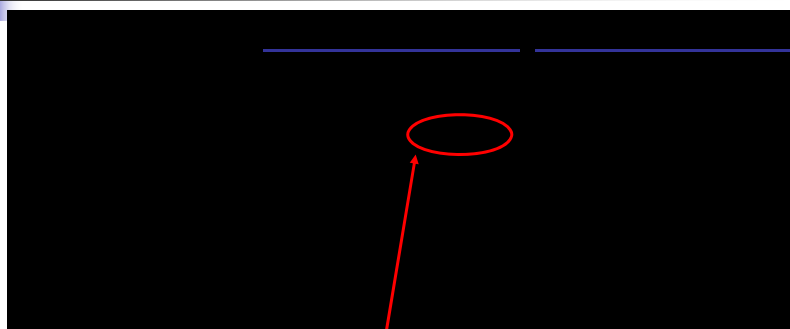
Cenário	Fundo de Ações		Fundo de Títulos	
	Taxa de Retorno	Desvio Quadrado	Taxa de Retorno	Desvio Quadrado
<i>Recessão</i>	-7%	3,24%	17%	1,00%
<i>Normal</i>	12%	0,01%	7%	0,00%
<i>Explosão</i>	28%	2,89%	-3%	1,00%
<b>Retorno esperado</b>	11,00%		7,00%	
<b>Variância</b>	0,0205		0,0067	
<b>Desvio Padrão</b>	14,3%		8,2%	

$$E(r_B) = \frac{1}{3} \times (17\%) + \frac{1}{3} \times (7\%) + \frac{1}{3} \times (-3\%)$$

$$E(r_B) = 7\%$$

40

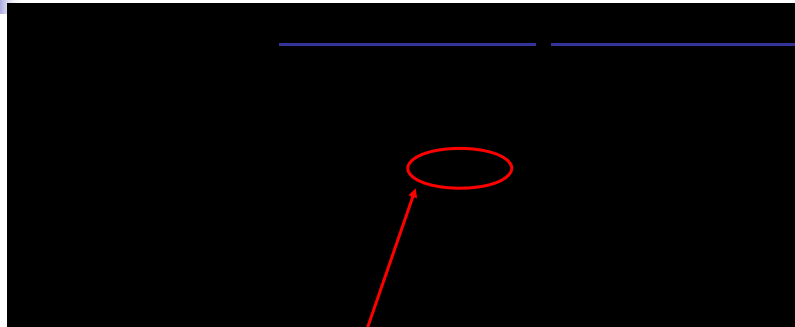
## Retorno Esperado, Variância e Covariância



$$(11\% - -7\%)^2 = 3.24\%$$

41

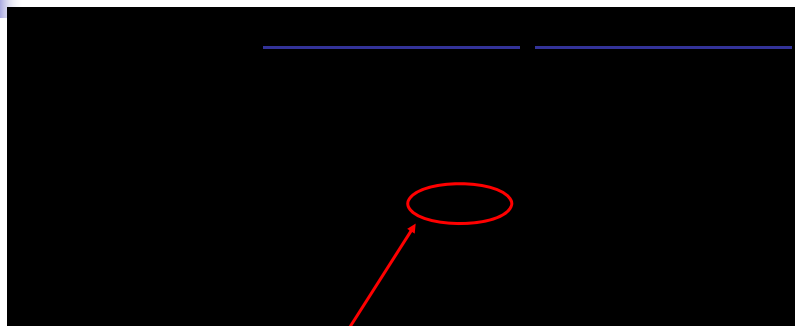
## Retorno Esperado, Variância e Covariância



$$(11\% - 12\%)^2 = 0,01\%$$

42

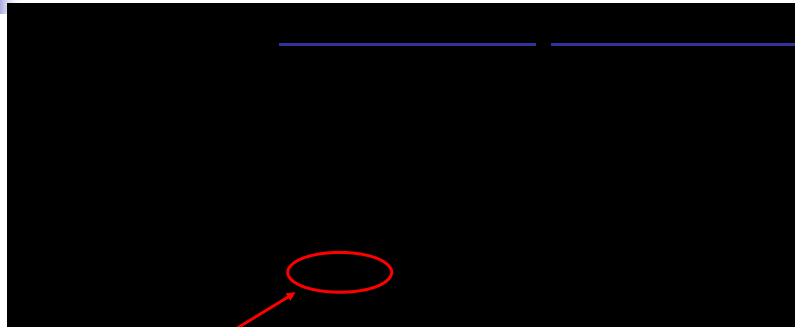
## Retorno Esperado, Variância e Covariância



$$(11\% - 28\%)^2 = 2,89\%$$

43

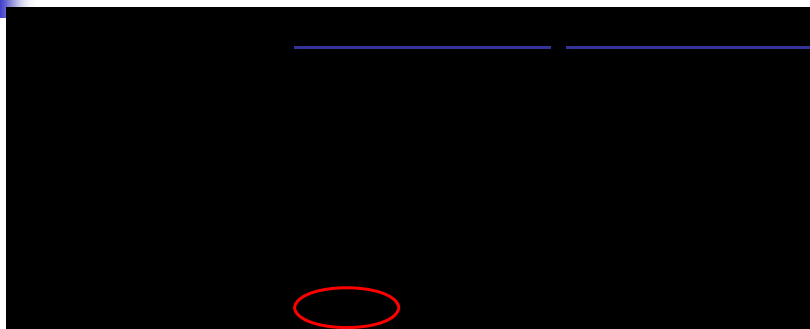
## Retorno Esperado, Variância e Covariância



$$2.05\% = \frac{1}{3}(3.24\% + 0.01\% + 2.89\%)$$

44

## Retorno Esperado, Variância e Covariância



$$14.3\% = \sqrt{0.0205}$$

45

## Retorno e Risco para Portfolios

Note que as ações têm um retorno esperado maior que os títulos e um risco maior. Voltemos agora para o *tradeoff* risco-retorno de um portfólio que está 50% investido em títulos e 50% investido em ações.

46

## Retorno e Risco para Portfolios

A taxa de retorno do portfólio é uma **média ponderada** dos retornos das ações e títulos no portfólio:

$$r_P = w_T r_T + w_A r_A$$

$$5\% = 50\% \times (-7\%) + 50\% \times (17\%)$$

47

## Retorno e Risco para Portfolios

A taxa de retorno do portfolio é uma média ponderada dos retornos das ações e títulos no portfolio:

$$r_P = w_T r_T + w_A r_A$$

$$9,5\% = 50\% \times (12\%) + 50\% \times (7\%)$$

48

## Retorno e Risco para Portfolios

A taxa de retorno do portfolio é uma **média ponderada** dos retornos das ações e títulos no portfolio:

$$r_P = w_T r_T + w_A r_A$$

$$12,5\% = 50\% \times (28\%) + 50\% \times (-3\%)$$

49

## Retorno e Risco para Portfolios

A taxa de retorno *esperada* do portfolio é uma **média ponderada** dos retornos *esperados* dos títulos no portfolio.

$$E(r_p) = w_T E(r_T) + w_A E(r_A)$$

$$9\% = 50\% \times (11\%) + 50\% \times (7\%)$$

50

## Retorno e Risco para Portfolios

A variância da taxa de retorno de de um portfólio com dois ativos arriscados é

$$\sigma_P^2 = (w_T \sigma_T)^2 + (w_A \sigma_A)^2 + 2(w_T \sigma_T)(w_A \sigma_A) \rho_{TA}$$

onde  $\rho_{TA}$  é o **coeficiente de correlação** entre os retornos dos fundos de ações e títulos.

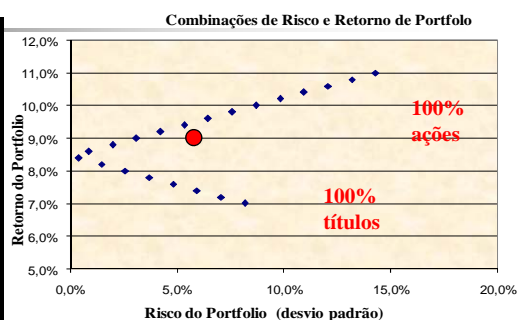
51

## Retorno e Risco para Portfolios

Observe o decréscimo no risco que a diversificação oferece. Um portfólio igualmente ponderado (50% em ações e 50% em títulos) tem menos risco do que manter ações ou títulos isoladamente.

52

## O Set Eficiente para Dois Ativos

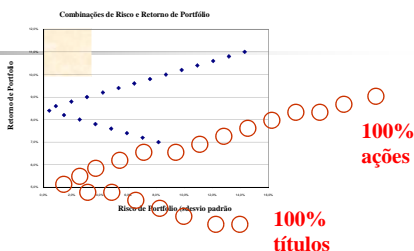


Podemos considerar outros pesos além de 50% em ações e 50% em títulos ...

53

## O Set Eficiente para Dois Ativos

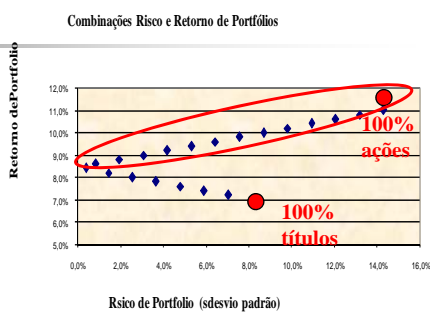
	Return	Risco
	7.0%	0%
	7.2%	1%
	7.4%	2%
	7.6%	3%
	7.8%	4%
	8.0%	5%
	8.2%	6%
	8.4%	7%
	8.6%	8%
	8.8%	9%
	9.0%	10%
	9.2%	11%
	9.4%	12%
	9.6%	13%
	9.8%	14%
	10.0%	15%
	10.2%	16%
	10.4%	17%
	10.6%	18%
	10.8%	19%
	11.0%	20%



Podemos considerar outros pesos além de 50% em ações e 50% em títulos ...

## O Set Eficiente para Dois Ativos

	Return	Risco
	7.0%	0%
	7.2%	1%
	7.4%	2%
	7.6%	3%
	7.8%	4%
	8.0%	5%
	8.2%	6%
	8.4%	7%
	8.6%	8%
	8.8%	9%
	9.0%	10%
	9.2%	11%
	9.4%	12%
	9.6%	13%
	9.8%	14%
	10.0%	15%
	10.2%	16%
	10.4%	17%
	10.6%	18%
	10.8%	19%
	11.0%	20%



Note que alguns portfólio são "melhores" que outros. Eles têm retornos maiores para o mesmo nível de risco ou menos.

Estes formam a *fronteira eficiente*.



## Exercícios do listão

### Exercício 3

Uma carteira (portfólio) é composta por três ativos nas seguintes proporções: 20% (Ativo 1); 40% (Ativo 2) e 40% (Ativo 3). Se os retornos esperados dos ativos forem 10% (Ativo 1), 0% (Ativo 2) e 20% (Ativo 3) pode afirmar-se:

- O retorno esperado da carteira é de 8%;
- O retorno esperado da carteira é de 10%;
- O retorno esperado da carteira é de 12%;
- Nenhuma das respostas anteriores está certa.

56



## Exercícios do listão

### Exercício 4

Considere a informação constante da tabela que se segue relativa a três ações:

Tempo	Ação A		Ação B		Ação C	
	Cotação	Dividendo	Cotação	Dividendo	Cotação	Dividendo
1	7,5		5		10	
2	8,25		5,25		9,5	
3	8,91	0,25	5,67	0,21	9,40	0,38
4	9,8		6,29		10,4	
5	8,82		5,75		11	
6	9,26	0,27	5,4	0,15	10,2	0,22
7	9,54		5,9		10,8	

Determine:

- O retorno porcentual em cada período;
- Calcule o retorno esperado e a variância e o desvio padrão do retorno de cada ação;
- Calcule a covariância e o coeficiente de correlação entre todos os pares de ações;
- Calcule o retorno médio e o desvio padrão das seguintes carteiras:

$$C1: 0,5*A + 0,5*B$$

$$C2: 0,5*A + 0,5*C$$

$$C3: 0,5*B + 0,5*C$$

$$C4: 1/3*A + 1/3*B + 1/3*C.$$

57



## Exercícios do listão

**Exercício 5**

Relativamente a um conjunto de 4 títulos, conhece-se a seguinte informação:

Condições de Mercado	Probabilidade	Retorno			
		Ativo 1	Ativo 2	Ativo 3	Ativo 4
Boas	1/3	15	16	1	16
Médias	1/3	9	10	10	10
Más	1/3	3	4	19	4

Calcule o retorno esperado e a variância para cada dos 4 tipos de ativos.

58



## Exercícios do listão

**Exercício 6**

Sabendo que a covariância entre dois títulos é de 0,25, e que a variância de um deles é de 0,40, pode afirmar-se:

- Se a variância do outro título for 0,16, a variância de uma carteira em que os títulos têm pesos idênticos é de 0,265;
- Se a variância do outro título for 0,35, então o coeficiente de correlação linear entre ambos é de 0,668;
- As alíneas (a) e (b) estão corretas;
- As alíneas (a) e (b) estão erradas.

59

## Exercícios do listão

### Exercício 7

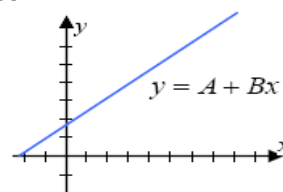
Reportando-se aos dados da tabela constante do exercício 5, calcule:

- O retorno esperado para uma carteira constituída pelos ativos 2 e 3 com pesos, respectivamente, de 60% e 40%.
- Calcule o retorno esperado de uma carteira em que os ativos 1, 2 e 3 têm pesos iguais.
- Calcule o retorno esperado para uma carteira em que os 4 ativos têm pesos iguais.
- Calcule a covariância entre os ativos 2 e 3.
- Calcule o coeficiente de correlação linear entre os ativos 1 e 2.
- Calcule o coeficiente de correlação linear entre os ativos 2 e 3.
- Calcule o coeficiente de correlação linear entre os ativos 1 e 3.
- Calcule a variância da carteira referida na alínea a).
- Calcule o desvio padrão da carteira referida na alínea b).

60

## Regressão Linear

- A regressão linear é um método estatístico para se encontrar uma linha reta suave que melhor se ajusta a dois ou mais pares de dados de uma amostra que está sendo analisada. Qualquer linha reta como aquela mostrada na Figura 1 tem dois coeficientes específicos que a localizam precisamente num sistema de coordenadas planas: um intercepto em  $y$  que denominamos de  $A$  e uma inclinação  $B$ . Estes coeficientes compõem a equação da linha reta  $y = A + Bx$ . É importante mencionar também que a correlação  $|r|$  é sempre 1 quando somente dois pontos forem entrados.



61

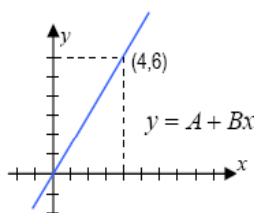
## E como fazer na HP-12C?

- Na HP12C, somatórios resultantes de dados estatísticos são apropriados para cálculos de regressão linear. Dadas as coordenadas  $y$  e  $x$  de quaisquer dois ou mais pontos pertencentes a uma curva, os coeficientes de regressão linear podem ser facilmente encontrados.

62

## Exemplo #01

- Baseado na informação apresentada no gráfico da Figura abaixo encontre o *intercepto*  $y$  e a *inclinação* para caracterizar a linha reta. Note que a linha cruza o eixo  $x$  na origem  $(0,0)$ .



Um dos pontos que pertence à curva é  $(0,0)$  e o outro é  $(4,6)$ . Ambos devem ser entrados para se calcular a equação da linha. Certifique-se de limpar as memórias estatísticas/somatório antes de início do problema.

**f  $\Sigma$  0 ENTER 0  $\Sigma+$  6 ENTER 4  $\Sigma+$**

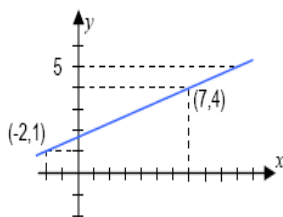
Agora calcule a inclinação (B) entrando com: (Desde que A é zero)

**1 g y,r 1,50**

63

## Exemplo #02

- Baseado na informação apresentada no gráfico da Figura 5, compute o intercepto  $y$  e a inclinação para caracterizar a linha reta. Daí, então, use o  $x$ -previsto para computar a coordenada  $x$  relacionada à  $y=5$ .



Os pares de dados devem ser entrados antes de se computar os coeficientes.

**1 ENTER 2 CHS  $\Sigma+$**

**4 ENTER 7  $\Sigma+$**

Como a linha não cruza o eixo  $x$  na origem, estimamos  $y$  quando  $x = 0$  para achar o **A**, intercepto- $y$ :

**0 g y,r A = 1,67**

Para calcular a inclinação, pressione agora:

**1 g y,r x><y R $\downarrow$  x><y - B = 0,33**

Você está certo de que as memórias estatísticas estavam limpas?

Agora é necessário estimar  $x$  para  $y=5$ .

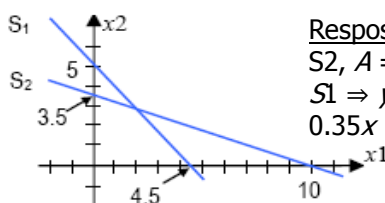
**5 x,r**

**x = 10**

64

## Exercício

- A programação linear é uma técnica comum usada para resolver problemas de pesquisa operacional por inspeção gráfica. Baseado na informação apresentada no gráfico da Figura 10, compute o intercepto- $y$  e a inclinação para ambas as linhas  $S_1$  e  $S_2$ .



Resposta: Para  $S_1$ ,  $A = 5$  e  $B = -1.11$ .

$S_2$ ,  $A = 3.5$  e  $B = -0.35$ .

$S_1 \Rightarrow y = 5 - 1.11x$      $S_2 \Rightarrow y = 3.5 - 0.35x$

65

## Onde se aplica a Regressão Linear Simples?

A regressão linear simples é um modelo estatístico usado em várias áreas:

Variável dependente Y	Variável independente X
Renda	Consumo
Gasto com controle de qualidade (R\$)	Número de defeitos nos produtos
Memória RAM de computador	Tempo de resposta do sistema
Área construída do imóvel (m <sup>2</sup> )	Preço do imóvel

66

## Em Economia

Em Economia, a demanda por  $x$  unidades de um produto ao preço unitário de  $p$  unidades monetárias (u.m.) é dada por uma equação envolvendo essas variáveis, chamada **equação de demanda**. Também a oferta de  $x$  unidades de um produto ao preço unitário de  $p$  (u.m.) é dada por uma equação, chamada **equação de oferta**.

Considere as tabelas abaixo:

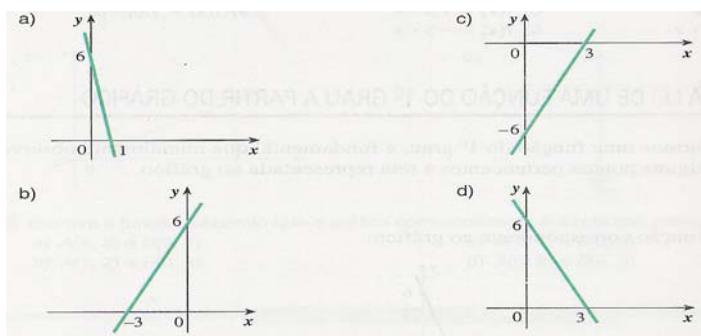
unidades	Preço	unidades	Preço
0	6,00	0	1,00
1	5,50	1	3,00
2	5,00	2	5,00
3	4,50	3	7,00
4	4,00	4	9,00
5	3,50	5	11,00
6	3,00	6	13,00
7	2,50	7	15,00
8	2,00	8	17,00
9	1,50	9	19,00

- Encontre as equações de demanda e de oferta.
- Construa os gráficos de demanda e de oferta.
- O ponto de equilíbrio é atingido quando forem vendidas quantas unidades? A que preço?

67

## Exercício de Reconhecimento

O gráfico da função  $y = -2x + 6$  para  $x \in \mathbb{R}$  é:



68

## Exercício de Vestibulares

- Na produção de peças, uma indústria tem um custo fixo de R\$ 8,00 mais custo variável de R\$ 0,50 por unidade produzida. Sendo  $x$  o número de unidades produzidas:
  - escreva a lei da função que fornece o custo total de peças;
  - calcule o custo de 100 unidades;
- (FGVSP) Os gastos de consumo ( $C$ ) de uma família e sua renda ( $x$ ) são tais que  $C = 200 + 0,8x$ . Podemos então afirmar que :
  - se a renda aumenta em 500, o consumo aumenta em 500,
  - se a renda diminui em 500, o consumo diminui em 500.
  - se a renda aumenta em 1000, o consumo aumenta em 800.
  - se a renda diminui em 1000, o consumo diminui em 2800.
- (VUNESP) Por uma mensagem dos Estados Unidos para o Brasil, via fax, a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) cobra R\$ 1,37 pela primeira página e R\$ 0,67 por página que segue, completa ou não. Qual o número mínimo de mensagens para que o preço ultrapasse o valor de R\$ 10,00 é de:
 

(A) 8                      (B) 10                      (C) 12                      (D) 14                      (E) 16

69

## Praticando

Construir a equação de regressão, com ela fazer um gráfico e determinar a altura do filho de um pai com 164 cm, para a distribuição de altura dos pais (X) e a altura dos filhos (y):

x	y
164	166
166	166
169	171
169	166
171	171
173	171
173	178
176	173
178	178

Resp:  $y = 22 + 0,872x$

70

## Praticando

Chama-se coeficiente de determinação  $R^2$  (R-quadrado) a razão:

$$R^2 = \frac{\sum (\hat{y} - \bar{y})^2}{\sum (y - \bar{y})^2}$$

$$R^2 = \frac{125,454}{176,886} = 0,709 \text{ ou } 70,9\%$$

O coeficiente de determinação é uma medida descritiva da proporção da variação de Y que pode ser explicada por x. Segundo o modelo, temos  $R^2 = 70\%$  dentre os 9 indivíduos estudados, i.é., 70% da variação das alturas é determinada pelos pais e 30% por outros fatores.

x	y	$(y - y_{\text{méd}})^2$	$(\hat{y} - y_{\text{méd}})^2$
164	166	26,122	37,255
166	166	26,122	19,011
169	171	0,0	3,42
169	166	26,122	3,42
171	171	0,012	0
173	171	0,012	3,041
173	178	47,458	3,041
176	173	3,568	19,009
178	178	47,458	37,257

71

## Coeficiente de Variação

Os retornos mensais dos investimentos em ações A e B durante os últimos 6 meses estão apresentados na tabela seguinte:

Qual dos dois apresenta maior dispersão?

Solução

Seria muito bom ressaltar que quando comparamos distribuições pode acontecer delas terem unidades e/ou valores de média bem diferentes.

	A	B	A	B
$x_{\text{médio}}$	9,33%	7,17%	5%	6%
s	3,72%	1,17%	9%	7%
CV	39,9%	16,9%	15%	9%
			12%	7%
			9%	6%
			6%	8%

É importante introduzir o coeficiente de variação, definido por: Trata-se de uma medida relativa, enquanto o s é uma medida absoluta.

O coeficiente da variação mede a variabilidade (em Finanças = RISCO do investimento).

Aqui neste exemplo temos CV da ação A é MAIOR que o CV da ação B. A ação A oferece maior risco.

$$CV = \frac{s}{x_{\text{médio}}}$$

72

## Exercícios do listão

### Exercício 8

Considere que ao longo dos últimos 10 anos, se verificaram os seguintes retornos:

Ano	Retorno Ações Ordinárias	Retorno Letras do Tesouro
-10	35,0%	11,2%
-9	-8,2%	12,5%
-8	4,5%	10,5%
-7	18,0%	8,2%
-6	22,5%	9,5%
-5	6,5%	7,7%
-4	33,2%	6,9%
-3	18,9%	7,2%
-2	4,6%	6,5%
Último	13,8%	6,3%

- Calcule o prêmio de risco verificado em cada um desses anos para os investimentos acionistas.
- Calcule o prêmio de risco médio verificado.
- Admitindo que o prêmio de risco esperado anual era de 6%, diga qual foi o retorno anormal verificado em cada um dos anos. E qual foi o retorno anormal médio?

73

## Exercícios do listão

### Exercício 9

A probabilidade de uma economia vir a ter um crescimento moderado no próximo ano é de 0,6. A probabilidade de recessão é de 0,2. A probabilidade de rápida expansão é de 0,2. Se a economia cair em recessão espera que a sua carteira de investimentos mobiliários tenha um retorno de 5%. Com crescimento moderado espera 8% e com rápida expansão espera 15%.

- Qual o retorno que espera obter no próximo ano?
- Qual o risco respectivo, medido pelo desvio padrão dos retornos?

### Exercício 10

Suponha que possui um ativo com um retorno esperado de 12% e um desvio padrão de 20%. Se os retornos forem normalmente distribuídos, a probabilidade (em termos aproximados) de receber um retorno superior a 32% é de cerca de:

- 5%.
- 16%.
- 33%.
- 67%.

74

## Mais Exercícios e Correlação.

1. Os retornos anuais das ações X e Y durante os últimos 5 anos foram:

X	Y
12%	12%
15%	16%
12%	15%
11%	9%
14%	13%

- Qual as médias dos retornos das ações X e Y? Resp:  $x_{\text{Médio}} = 12,80$  e  $Y_{\text{Médio}} = 13\%$ .
- Quais os desvios padrões dos retornos das ações X e Y?  $s_A = 1,64$  e  $s_B = 2,74$ .
- Quais os coeficientes de variações das ações X e Y?  $CV_A = 0,13$  e  $CV_B = 0,21$ .
- Qual ação apresenta maior risco? A ação Y.
- Calcule a COVARIÂNCIA entre as ações X e Y.

A covariância resume num único número a tendência e a força da relação linear entre 2 variáveis, e é dado por :

$$s_{XY} = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})(Y_i - \bar{Y})$$

Inserir na HP-12C os dados ao lado .

**RCL 6.** Iremos obter 13. Após dividir este por n-1. O resultado será 3,25

$X_i - X_{\text{Médio}}$	$Y_i - Y_{\text{Médio}}$
-0,80	-1,00
2,20	3,00
-0,80	2,00
-1,80	-4,00
1,20	0,00

75

## O Coeficiente de Correlação



$r_{XY}$ .

É definido como:

$$r_{XY} = \frac{S_{XY}}{S_X S_Y}$$

No exercício anterior, temos  $13/(1,64 \times 2,74) = 0,72$ .

$$-1 \leq r_{XY} \leq 1.$$

- Se  $r = +1$  .... As duas séries de valores estão PERFEITAMENTE CORRELACIONADAS DE FORMA POSITIVA.
- Se  $r = -1$  .... As duas séries de valores estão PERFEITAMENTE CORRELACIONADAS DE FORMA NEGATIVA.
- Se  $r = 0$  .... Não há relação.

O coeficiente de determinação  $r^2$  mede a explicação da reta de regressão e pode ser obtido como elevando o coeficiente de correlação ao quadrado. O  $r^2$  dá a porcentagem das variações de Y que podem ser explicadas pela variação de X.

O  $r_{XY}$  é encontrado na HP-12C toda vez que pressionamos  $\mathbf{g y}^{\wedge}, \mathbf{r}$ . Basta trocar a pilha x com a y. Aliás, é aquele valor que até agora jogamos fora.

76

## Exemplo Completo.



O diretor de vendas de uma rede de varejo nacional necessita analisar a relação entre o investimento em propaganda e as vendas da empresa. O objetivo é dispor de uma equação matemática que permita realizar projeções de vendas a partir de investimentos em propaganda. O departamento de vendas preparou a tabela abaixo com as vendas em milhões e os investimentos em propaganda em milhões dos últimos dez anos. Definir um modelo que represente a relação entre as duas variáveis ou amostras.

Propaganda	30	21	35	42	37	20	8	17	35	25
Vendas	430	335	520	490	470	210	195	270	400	480

Primeiramente inserir todos as despesas de propaganda e as vendas na HP-12C utilizando a tecla  $\Sigma+$ , após limpar os registros estatísticos com  $\mathbf{f \Sigma}$ .

77

Propaganda	30	21	35	42	37	20	8	17	35	25
Vendas	430	335	520	490	470	210	195	270	400	480

Qual a equação de regressão de Vendas (Y) versus Propaganda (X)?

Resp:  $Y = 117,07 + 9,74 X$

Qual o coeficiente de correlação entre as vendas e a propaganda?

Resp:  $r_{xy} = 0,859366$

Qual as médias de vendas e de propaganda?

Vendas  $Y_{\text{médio}} = 380,00$  Propaganda  $X_{\text{médio}} = 27$

Qual os desvios padrões de vendas e de propaganda?

Vendas  $s_y = 120,16$  Propaganda  $s_x = 10,60$

Qual o coeficiente de determinação? O que ele significa

Resp:  $r^2 = 0,738510$ . Significa que 74% das variações das vendas são explicadas pelas variações em propaganda.

Fazer um gráfico da reta de regressão.

Projetar as vendas para investimentos de 20, 30 e 45 milhões em propaganda.

Resp: 311,83; 409,21; 555,29 milhões respectivamente.

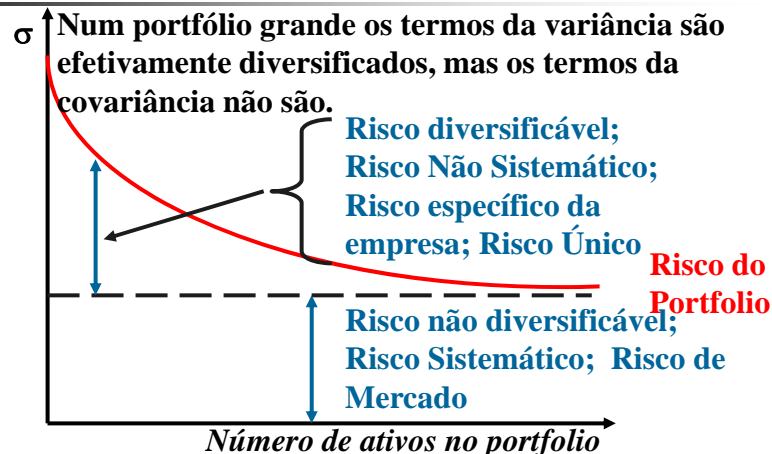
78

## Risco/Retorno de Portfolio para Dois Títulos: Efeitos de Correlação

- Relação de dependência do coeficiente de correlação  $\rho$ .
- $-1.0 \leq \rho \leq +1.0$
- Quanto mais baixa a correlação, maior a redução potencial do risco
- Se  $\rho = +1.0$ , nenhuma redução do risco é possível

79

## Risco de Portfolio como uma Função do Número de Ações no Portfolio



Assim a diversificação pode eliminar alguns, mas não todos os riscos dos títulos individualmente.

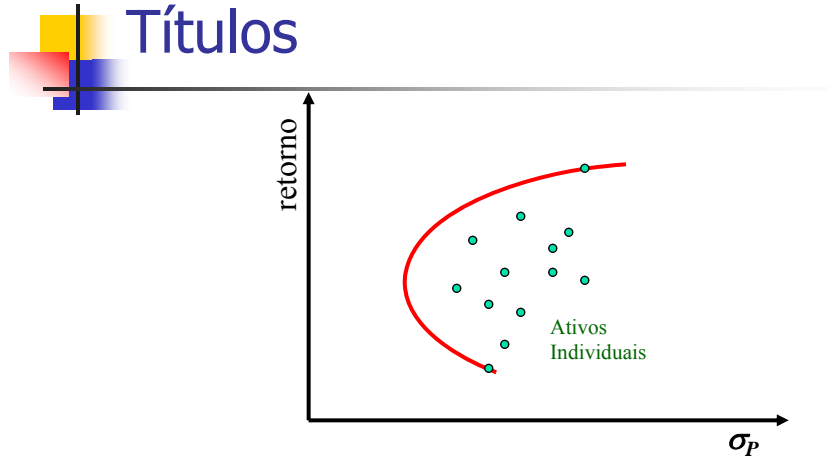
80

## Risco, Retorno e o Custo de Capital

- Os investidores exigem um prêmio de risco para tolerarem o risco *diversificável*?
- Não, porque eles mantêm um portfólio diversificado para simplesmente eliminar este risco. "Risco diversificável não é precificado".
- Esta estratégia não funciona para risco *não-diversificável*.
- A quantia de risco não diversificável deverá determinar o custo de capital.

81

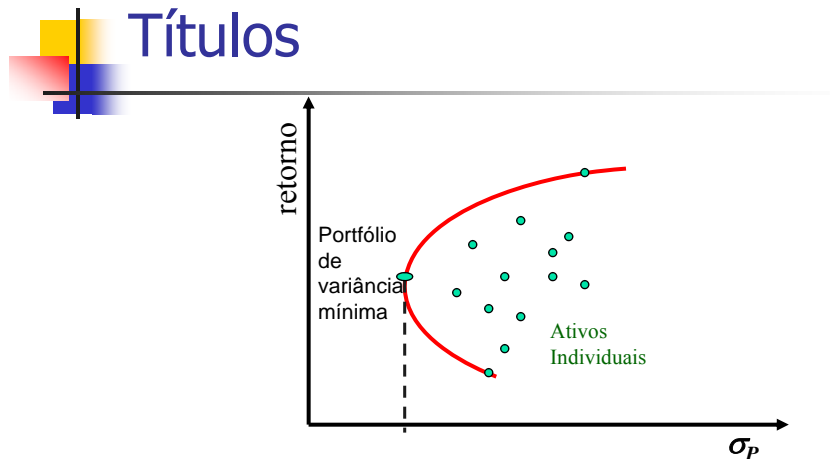
## O Set Eficiente para Muitos Títulos



Considere um mundo com muitos ativos arriscados; podemos ainda identificar o *opportunity set* das combinações de vários portfólios.

82

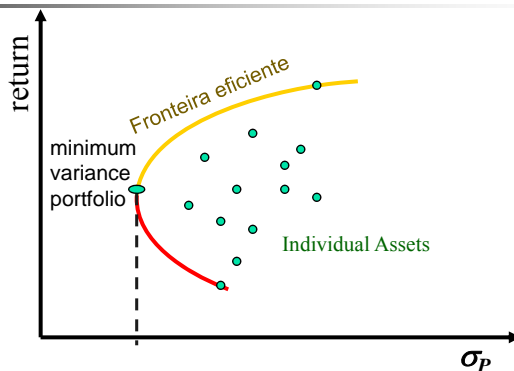
## O Set Eficiente para Muitos Títulos



Dado o *opportunity set* podemos identificar o **portfólio de variância mínima**.

83

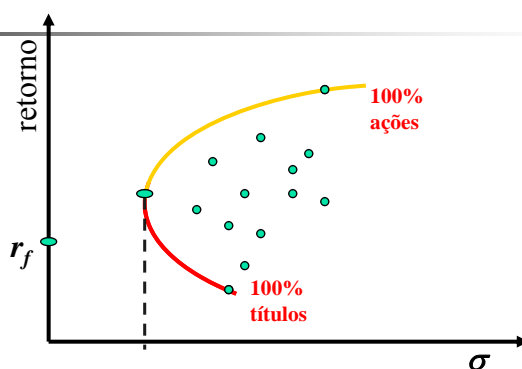
## O Set Eficiente para Muitos Títulos



The section of the opportunity set above the minimum variance portfolio is the efficient frontier.

84

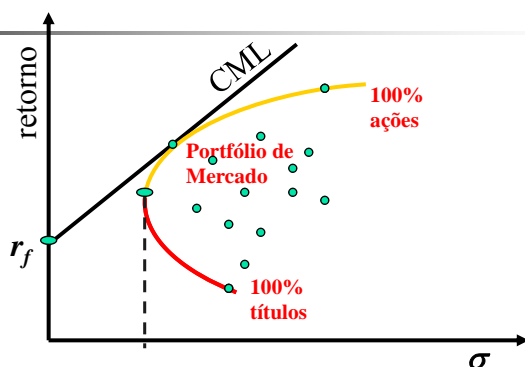
## Portfólio Arriscado Ótimo com um Ativo Livre de Risco



Além das ações e títulos, considere um mundo que também tenha títulos livres de risco como os T-bills

85

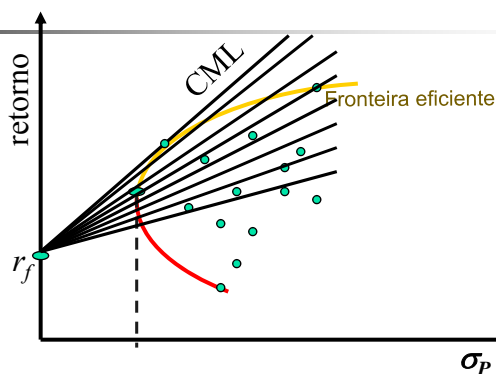
## Tomar Emprestado e Emprestar Sem Risco



Agora os investidores podem alocar seu dinheiro entre T-bills e o portfólio de mercado.

86

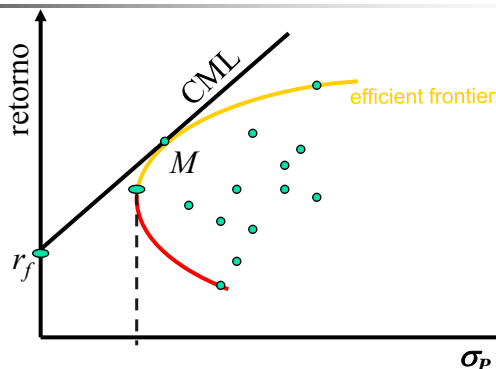
## Tomar Emprestado e Emprestar Sem Risco



Com um ativo livre de risco disponível e a fronteira eficiente identificada, escolhemos a linha de alocação de capital disponível com a maior inclinação

87

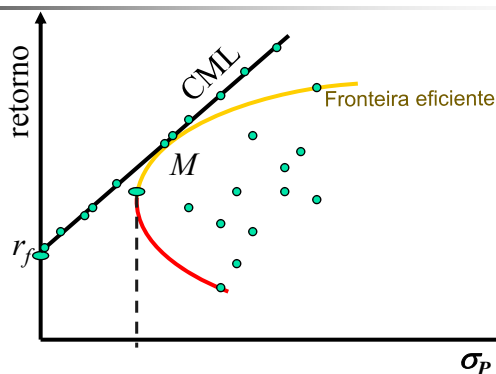
## Equilíbrio de Mercado



Com a linha de alocação de capital identificada, todos os investidores escolhem um ponto ao longo da linha—alguma combinação do ativo livre de risco e o portfólio de mercado  $M$ .

88

## A Propriedade Separação



Investidores com aversão ao risco determinam onde eles permanecem ao longo da linha de alocação de capital — a linha por si só é a mesma para todos.

89



## Conselhos de Portfolio

- Mantenha sempre um portfólio bem diversificado
- Antes do CAPM, as pessoas acreditavam ser necessário ter analistas profissionais para escolher ações (*administração de portfólio de ativos*)
- A CAPM diz que você pode apenas manter o índice de mercado , p.ex. S&P 500 . Este é chamado de *administração passiva de portfólio*. Mas como manter 500 ações?
- Resposta: Fundos Mútuos de índices a taxas extremamente baixas.

90



## CAPM e o Custo de Capital

- A CAPM foi um grande sucesso. Existem muitos aspectos importantes para ela que você discutiria nas aulas de investimentos.
- Os planos de aposentadoria definida são todos projetados baseados na CAPM e suas extensões.
- Mas o que fazer com *finanças corporativas*?
- **CAPM nos diz como encontrar o custo de capital (i.e. o retorno esperado) para uma empresa em particular.**

91

## Retorno Esperado de um Título Individual

- Esta fórmula é chamada de Capital Asset Pricing Model (CAPM)

$$\bar{R}_i = R_F + \beta_i \times (\bar{R}_M - R_F)$$

Retorno esperado de um título = Taxa livre de risco + Beta do título × Prêmio de risco de mercado

- Assuma  $\beta_i = 0$ , daí então o retorno esperado é  $R_F$
- Assuma  $\beta_i = 1$ , daí então  $\bar{R}_i = \bar{R}_M$

92

## A Fórmula para o Beta

O Beta é uma medida de quão sensível é a ação aos movimentos de mercado. Ele captura a parte *não-diversificável* do risco.

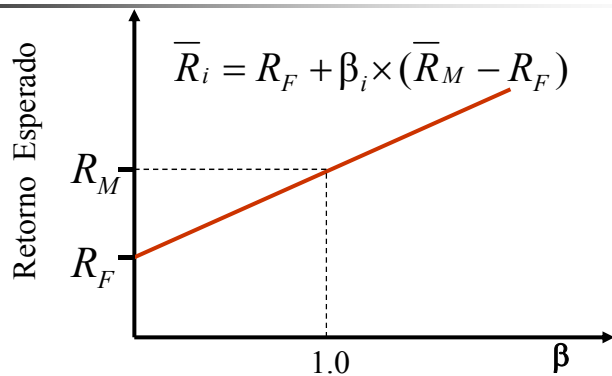
$$\beta_i = \frac{Cov(R_i, R_M)}{\sigma^2(R_M)}$$

Claramente, sua estimativa do beta dependerá de sua escolha de um substituto para o portfólio de mercado.

As pessoas geralmente usam o S&P 500.

93

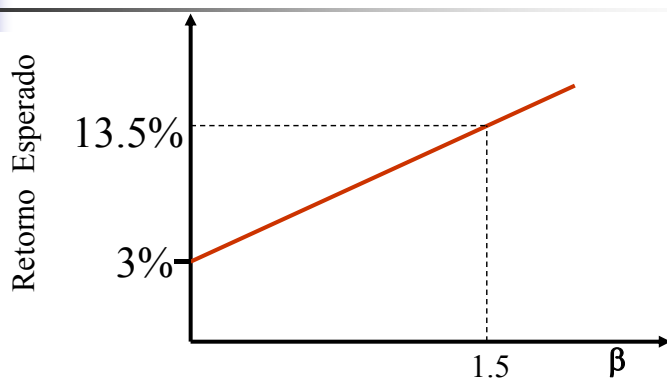
## Relação Entre Risco & Retorno Esperado



$$\bar{R}_i = R_F + \beta_i \times (\bar{R}_M - R_F)$$

94

## Relação Entre Risco & Retorno Esperado



$$\beta_i = 1.5 \quad R_F = 3\% \quad \bar{R}_M = 10\%$$

$$\bar{R}_i = 3\% + 1.5 \times (10\% - 3\%) = 13.5\%$$

95

## Mais sobre o Beta

O retorno da ação  $i$  é dado por:

$$R_i = r_f + \beta_i(R_m - r_f) + \varepsilon_i$$

Assim, a variância da ação é dada por:

$$\text{Var}(R_i) = \beta^2 \text{Var}(R_m) + \text{Var}(\varepsilon_i)$$

- $\text{Var}(\varepsilon_i)$  representa a quantia de *risco que pode ser diversificado*.
- $\beta^2 \text{Var}(R_m)$  representa a quantia de *risco não diversificável*.

96

## Exemplo: Indústria Naval

- As ações no sentido moderno originam-se na indústria naval. Os navios são caros e sujeitos a acidentes em tempo ruim (tempestade).
- **Q:** Qual é a covariância de um tal evento com mercado de ações?

97



## Exemplo: Indústria Naval

- As ações no sentido moderno originam-se na indústria naval. Os navios são caros e sujeitos a acidentes em tempo ruim (tempestade).
- **Q:** Qual é a covariância de um tal evento com mercado de ações?
- **A:** Essencialmente zero.
- Assim, o risco de um naufrágio marítimo é um risco diversificável. Ele não contribui ao custo de capital.

98

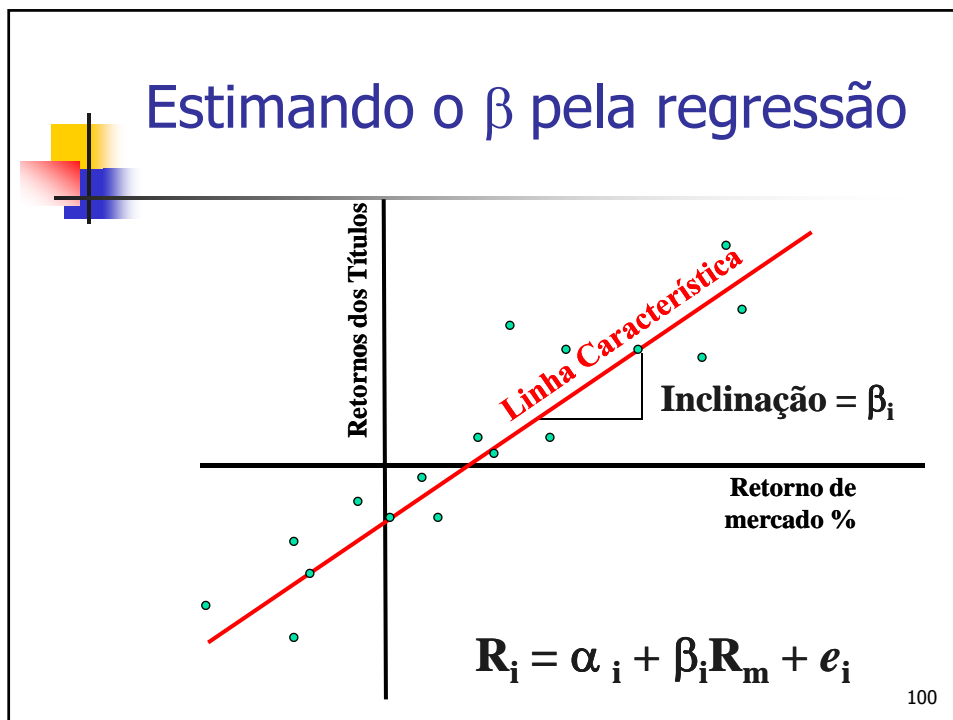


## Mais sobre o Beta

- A boa notícia sobre o CAPM é que ele é fácil de se aplicar.
- O Beta pode ser encontrado em jornais e no yahoo.
- Mas podemos também estimar facilmente por nós próprios usando *regressão* (p.ex., no Excel).
  - Para este propósito, baixamos dados de retornos da internet.
  - Geralmente, baixamos 5 anos de retornos mensais para sua ação de interesse e o mercado (S&P 500).

99

## Estimando o $\beta$ pela regressão



## Estimativas de $\beta$ para Ações Seleccionadas

Ação	Beta
Bank of America	1.55
Borland Int'l	2.35
Travelers, Inc.	1.65
Du Pont	1.00
Kimberly-Clark Corp.	0.90
Microsoft	1.05
Green Mountain Power	0.55
Homestake Mining	0.20
Oracle, Inc.	0.49

## Resumo e Conclusões

- Esta aula expõe os princípios da teoria moderna de portfólio.
- O retorno esperado e a variância de um portfólio de dois títulos  $A$  e  $B$  são dados por

$$E(r_p) = w_A E(r_A) + w_B E(r_B)$$

$$\sigma_p^2 = (w_A \sigma_A)^2 + (w_B \sigma_B)^2 + 2(w_B \sigma_B)(w_A \sigma_A) \rho_{AB}$$

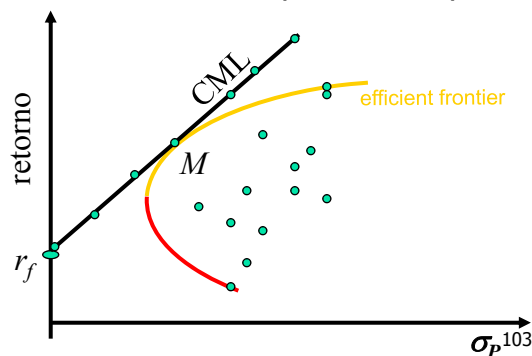
- Variando  $w_A$ , pode-se traçar o conjunto eficiente de portfólios. Plotando o conjunto eficiente para o caso de dois ativos como uma curva, aponta que o grau de curvatura reflete o efeito da diversificação: quanto mais baixa a correlação entre os dois títulos, maior a diversificação.
- A mesma forma geral mantém-se no mundo de muitos ativos.

102

## Resumo e Conclusões

O conjunto eficiente de ativos arriscados pode ser combinado com tomar emprestado e emprestar sem risco. Neste caso, um investidor racional sempre escolherá manter o portfólio de títulos arriscados representado pelo portfólio de mercado.

Então tomando emprestado ou emprestando, o investidor seleciona um ponto ao longo da CML.





## Resumo e Conclusões

- A contribuição de um título para o risco de um portfólio bem comportado é proporcional à covariância do retorno dos títulos com o retorno de mercado. Esta contribuição é chamada de beta.

$$\beta_i = \frac{\text{Cov}(R_i, R_M)}{\sigma^2(R_M)}$$

- O CAPM estabelece que o retorno esperado de um título é está positivamente relacionado ao beta do título:  $\bar{R}_i = R_F + \beta_i \times (\bar{R}_M - R_F)$

104